

PROGRAMA

20 de julho (2ª feira): Com Solidó: oficinas de verão, escola de música, até dia 24.

20 de julho (2ª feira): Reunião Legião de Maria, às 21h.

21 de julho (3ª feira): Ensaio Grupo Coral Igreja dos Pastorinhos, às 21h30.

22 de julho (4ª feira): Reunião Narcóticos Anônimos, das 18h30 às 20h.

22 de julho (4ª feira): Reunião Famílias Anônimas, das 21h às 22h30.

23 de julho (5ª feira): Reunião de Narcóticos Anônimos, das 20h30 às 22h.

24 de julho (6ª feira): Reunião de Narcóticos Anônimos, das 18h às 19h30.

HORÁRIO DAS MISSAS DURANTE O VERÃO

Do dia 12 de Julho a 13 de Setembro

Na Igreja Paroquial:

De segunda a sexta-feira: às 19h00;

Ao sábado: às 16h e 19h00;

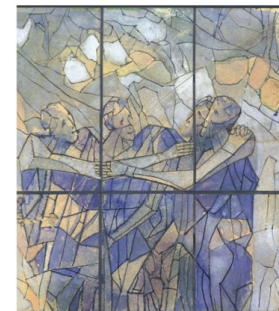
Ao domingo: às 10h45, 12h00, 13h00 e 19h00.

Na Igreja dos Pastorinhos, Francos:

Ao sábado: às 18h00.

COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XLII, Nº 34, 18—25 de julho de 2026



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS
JO 15,12

Caros amigos

O Evangelho garante-nos que o Reino de Deus é uma realidade irreversível, que está em processo de crescimento no mundo. É verdade que é difícil perceber essa semente a crescer ou esse fermento a levedar a massa, quando vemos multiplicarem-se as violências, as injustiças, as prepotências, as escravidões. É difícil acreditar que o Reino de Deus, iniciado em Jesus, está em processo de construção, quando o materialismo, o comodismo, a procura da facilidade sobressaem de forma tão marcada, na vida de grande parte dos homens e das mulheres do nosso tempo. A Palavra de Deus convida-nos, contudo, a não perder a confiança e a esperança.

Falar do Reino não significa falarmos de um condomínio fechado, ao qual só tem acesso um grupo privilegiado constituído pelos bons, pelos puros, pelos perfeitos, e de onde está ausente o mal, o egoísmo e o pecado. Na parábola do trigo e do joio, Jesus garante-nos que os esquemas de Deus não prevêem a destruição do pecador e a exclusão dos culpados. O Deus de Jesus Cristo é um Deus de amor e de misericórdia, sem pressa para castigar, que dá ao homem o tempo para crescer, para descobrir o dom de Deus e para fazer as suas escolhas. A paciência de Deus com o joio convida-nos também a rejeitarmos as atitudes de rigidez, de intolerância, de incompreensão, de vingança, nas nossas relações com os nossos irmãos. Mal e bem misturam-se no mundo, na vida e no coração de cada um de nós. Dividir em bons e maus é uma atitude simplista, que nos leva frequentemente a assumir atitudes injustas, que geram exclusão, marginalização, sofrimento e morte.

Saibamos olhar para o mundo, para os grupos, para as pessoas sem preconceitos, com a mesma bondade, compreensão e tolerância que Deus manifesta face a cada homem e a cada mulher, independentemente das suas escolhas e do seu ritmo de caminhada.

Pe. Feliciano Garcês, scj

XVI DOMINGO COMUM

LEITURA I – Leitura do Livro da Sabedoria (Sab 12,13.16-19)

Não há Deus, além de Vós, que tenha cuidado de todas as coisas; a ninguém tendes de mostrar que não julgais injustamente. O vosso poder é o princípio da justiça e o vosso domínio soberano torna-Vos indulgente para com todos. Mostrais a vossa força aos que não acreditam na vossa onipotência e confundis a audácia daqueles que a conhecem. Mas Vós, o Senhor da força, julgais com bondade e governais-nos com muita indulgência, porque sempre podeis usar da força quando quiserdes. Agindo deste modo, ensinastes ao vosso povo que o justo deve ser humano e aos vossos filhos destes a esperança feliz de que, após o pecado, dais lugar ao arrependimento. Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 85 (86)

Refrão: Senhor, sois um Deus clemente e compassivo.

Vós, Senhor, sois bom e indulgente,
cheio de misericórdia para com todos os que Vos invocam.
Ouvi, Senhor, a minha oração,
atendei a voz da minha súplica.

Todos os povos que criastes virão adorar-vos, Senhor,
e glorificar o vosso nome,
porque Vós sois grande e operais maravilhas,
Vós sois o único Deus.

Senhor, sois um Deus bondoso e compassivo,
paciente e cheio de misericórdia e fidelidade.
Voltai para mim os vossos olhos
e tende piedade de mim.



LEITURA II - Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos (Rom 8,26-27)

Irmãos: O Espírito Santo vem em auxílio da nossa fraqueza, porque não sabemos que pedir nas nossas orações; mas o próprio Espírito intercede por nós com gemidos inefáveis. E Aquele que vê no íntimo dos corações

conhece as aspirações do Espírito, sabe que Ele intercede pelos santos em conformidade com Deus. Palavra do Senhor.

ALELUIA

cf. Mt 11,25 - Bendito sejas, ó Pai, Senhor do céu e da terra,
porque revelastes aos pequeninos os mistérios do reino.

EVANGELHO de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo S. Mateus (Mt 13,24-43)
Naquele tempo, Jesus disse às multidões mais esta parábola: “O reino dos Céus pode comparar-se a um homem que semeou boa semente no seu campo. Enquanto todos dormiam, veio o inimigo, semeou joio no meio do trigo e foi-se embora. Quando o trigo cresceu e deu fruto, apareceu também o joio. Os servos do dono da casa foram dizer-lhe: ‘Senhor, não semeaste boa semente no teu campo? Onde vem então o joio? Ele respondeu-lhes: ‘Foi um inimigo que fez isso’. Disseram-lhe os servos: ‘Queres que vamos arrancar o joio?’ ‘Não! – disse ele – não suceda que, ao arrancardes o joio, arranqueis também o trigo. Deixai-os crescer ambos até à ceifa e, na altura da ceifa, direi aos ceifeiros: Apanhai primeiro o joio e atai-o em molhos para queimar; e ao trigo, recolhei-o no meu celeiro’”. Jesus disse-lhes outra parábola: “O reino dos Céus pode comparar-se a um grão de mostarda que um homem tomou e semeou no seu campo. Sendo a menor de todas as sementes, depois de crescer, é a maior de todas as hortaliças e torna-se árvore, de modo que as aves do céu vêm abrigar-se nos seus ramos”. Disse-lhes outra parábola: “O reino dos Céus pode comparar-se ao fermento que uma mulher toma e mistura em três medidas de farinha, até ficar tudo levedado”. Tudo isto disse Jesus em parábolas, e sem parábolas nada lhes dizia, a fim de se cumprir o que fora anunciado pelo profeta, que disse: “Abrirei a minha boca em parábolas, proclamarei verdades ocultas desde a criação do mundo”. Jesus deixou então as multidões e foi para casa. Os discípulos aproximaram-se d’Ele e disseram-Lhe: “Explica-nos a parábola do joio no campo”. Jesus respondeu: “Aquele que semeia a boa semente é o Filho do homem e o campo é o mundo. A boa semente são os filhos do reino, o joio são os filhos do Maligno e o inimigo que o semeou é o Demónio. A ceifa é o fim do mundo e os ceifeiros são os Anjos. Como o joio é apanhado e queimado no fogo, assim será no fim do mundo: o Filho do homem enviará os seus Anjos, que tirarão do seu reino todos os escandalosos e todos os que praticam a iniquidade, e hão-de lançá-los na fornalha ardente; aí haverá choro e ranger de dentes. Então, os justos brilharão como o sol no reino do seu Pai. Quem tem ouvidos, ouça”. Palavra da salvação.